

A aquarela reproduzida abaixo (I-B.1), feita na década de 30, sugere apenas vagamente o deslumbre que a Missão Concepción proporcionava há 250 anos. O prédio, agora reduzido basicamente a pedra, já foi, no passado, coberto de reboco branco e adornado por desenhos pintados em vermelho, azul, amarelo e preto. Com uma cúpula brilhante contra o céu azul do sudoeste, ele deve ter-se destacado de maneira impressionante dos arredores humildes.

Construída em Santo Antônio, em 1755, a missão católica foi fundada quase 40 anos antes, na região da divisa do Texas com a Luisiana, como uma das seis missões espanholas que serviram como barreira contra a expansão francesa do leste. Missionários dominicanos, jesuítas e franciscanos, em busca de tesouro espiritual na forma de conversões ao cristianismo, seguiram os espanhóis que estavam à procura de ouro e que

estavam usando um grande número de aliados nativos para explorar e tomar posse de uma crescente área das Américas. Os objetivos da igreja e da coroa espanhola eram os mesmos. Uma vez que não havia espanhóis em número suficiente para colonizar uma área tão vasta, o plano era dar as terras para os novos convertidos, que desenvolveriam as missões nas cidades, onde viveriam como cidadãos espanhóis.

Os povos nativos vinham para as missões por diversas razões: alguns eram coagidos, outros buscavam se proteger de seus inimigos e outros, ainda, eram tocados pela mensagem missionária. As tribos nômades talvez tenham encontrado segurança na vida na missão, com seu suprimento regular de comida e uma existência menos difícil e precária. Ela era menos atraente para comunidades agrícolas sedentárias, como os hopis, que viviam com maior segurança nos altos planaltos (mesas). (Em 1680, décadas após a conquista espanhola do Novo México, tribos de Pueblo, sob a liderança do pajé tewa, Popé, expulsaram os espanhóis e destruíram muitas de suas missões.)

A missão Concepción foi o lar de várias tribos nômades distintas, conhecidas conjuntamente como Coahuiltecos. Administrada pela ordem franciscana, ela foi organizada como uma pequena vila, com armazéns, uma oficina e uma igreja no centro. Os frades viviam em cubículos no convento localizado ao lado da igreja, e os índios da missão viviam em casas construídas ao longo do perímetro interno do muro do complexo. Mais adiante, havia pomares, campos de cultivo e ranchos para a pastagem do gado.

A igreja foi projetada no rebuscado estilo barroco espanhol do século XVII; foi construída de adobe e cascalho, revestida com pedras por dentro e por fora e, por fim, coberta com gesso. As tradições católicas determinaram a planta do prédio que, visto de cima, tem o formato de uma cruz. Um longo corredor central (nave) vai da entrada, a sudoeste, até o altar, a nordeste, e é interceptado por um segundo corredor horizontal (transepto). O lugar onde eles se encontram, chamado cruzeiro, é coroado por uma cúpula, com uma abóbada que permite a entrada da luz.

A igreja era adornada com afrescos (pinturas em gesso), no interior e no exterior, e decorada com estátuas e esculturas em relevo. Na parte externa, frisos com desenhos geométricos e florais dão ênfase aos detalhes da arquitetura do prédio, contornando as janelas e criando as colunas fictícias que emolduram as aberturas dos campanários. As largas superfícies planas da parede das torres têm, de ponta a ponta, uma estampa que lembra a arte em azulejos espanhola, em que cada quadrado contém uma cruz floral dentro de um círculo.

A missão ainda contém alguns fragmentos dos afrescos que um dia alegraram seu interior, com cores e imagens religiosas. A mais extraordinária destas imagens é uma do sol com raios, pintada no teto da biblioteca. Embora o sol, constantemente, simbolize Deus na arte cristã, é um tanto surpreendente ver aqui um rosto com bigode (talvez de um mestiço, um homem com ascendência mista, de espanhóis e índios norte-americanos) olhando para nós.



I-B.2 Convento e igreja ao crepúsculo. Parque Histórico Nacional de Santo Antônio das Missões. © George H. H. Huey.



I-B.3 Detalhe. “Olho de Deus” decoração no teto da biblioteca. Parque Histórico Nacional de Santo Antônio das Missões. © George H. H. Huey.



I-B.1 Missão Nuestra Señora de la Concepción de Acuña, San Antonio, Texas, 1755. Ernst F. Schuchard (1893 – 1972). *Missão Concepción, afresco com detalhes da fachada, 1932. Aquarela em papel, 45 x 44 cm (17½ x 17 pol.) em moldura. Biblioteca das Filhas da República do Texas. Papéis de Ernst F. Schuchard, doação da Sra. Ernst F. Schuchard e filhas em memória de Ernst F. Schuchard.*

ATIVIDADES DIDÁTICAS

F = FUNDAMENTAL (1º/5º) (6º/8º) | M = MÉDIO

Peça aos alunos para olharem atentamente para estas imagens, mencionando rapidamente que as vistas detalhadas mostram como o prédio era antigamente.

DESCREVA E ANALISE

F

Peça aos alunos para localizarem as luzes e as cruzes no topo das torres e na cúpula. Procure leves variações na simetria deste prédio.

Há um contraforte no canto direito, as paredes da missão se estendem para a direita e as janelas variam ligeiramente de tamanho em cada lado do prédio.

F

Pergunte aos alunos qual era a função original das duas torres na frente da igreja.

Eram as torres dos sinos, usados para chamar a comunidade.

F | M

Incentive os alunos a compararem a fachada de 1755 da Missão Concepción com a aparência que ela tem hoje.

Ela foi originalmente rebocada em estampas vermelhas, azuis, amarelas e pretas. Agora, está em pedra exposta.

Por que ela não é mais branca com desenhos pintados?

O gesso e os desenhos desbotaram com o tempo.

F | M

Pergunte aos alunos por que os espanhóis construíram as missões no Texas.

Construíram as missões para que os franceses parassem de expandir suas colônias no Texas e para converter os índios norte-americanos ao cristianismo.

INTERPRETE

F | M

Qual era o objetivo desta edificação?

Era usada como um local para culto.

Além da religião, que outras importantes funções a missão tinha?

Nela, coletavam-se alimentos, treinavam-se índios norte-americanos trabalhadores e artesãos e fabricavam-se mercadorias, como selas de couro e tecidos.

F | M

Por que os índios norte-americanos viviam nas missões?

Alguns eram obrigados, outros eram convertidos ao cristianismo e queriam ficar perto da igreja, e outros buscavam se proteger de seus inimigos.

Que edificações frequentemente faziam parte de uma missão espanhola?

A igreja, o celeiro, oficinas, casas para os soldados e acomodações para os frades e para os índios que faziam parte das missões.

F | M

Pergunte aos alunos o que representa o detalhe do sol.

Talvez, represente o rosto de Deus.

O que há de diferente neste retrato de Deus?

Este rosto possui um bigode como um homem de ascendência tanto de espanhóis, como de índios norte-americanos.

F(5º/8º) | M

Pergunte aos alunos por que os espanhóis e os índios norte-americanos construíram igrejas com estilo europeu na América.

Os espanhóis queriam igrejas como as da Espanha.

Mostre aos alunos exemplos de fachadas de igrejas barrocas do século XVII. (A fachada de Obradorio da famosa igreja de peregrinação espanhola de Santiago de Compostela, na Espanha, é um excelente exemplo. As imagens estão disponíveis na Internet.) Discuta por que a Missão Concepción é muito mais simples que muitas destas igrejas ornamentadas.

Esta igreja fronteiriça foi construída por artesãos locais com materiais de construção encontrados na região. Embora alguns artistas espanhóis tenham trabalhado na missão, a maioria dos construtores eram índios norte-americanos que aprenderam, com os espanhóis, técnicas europeias de construção.

F(5º/8º) | M

Como o desenho da igreja simboliza as crenças cristãs?

Há muitas cruzes simbolizando o sofrimento e a morte de Cristo. Por todo o desenho, há referências ao número três como alusão à Santíssima Trindade — Pai, Filho e Espírito Santo.

M

Encontre, no desenho, os elementos que sugerem o número três.

O triângulo acima da porta, as três aberturas acima da porta e a fachada, que tem três partes importantes — o centro ladeado pelas duas torres do sino.

RELAÇÕES

Relações históricas: Povoados de colonização europeia na América do Norte; missões espanholas; a revolta de Pueblo; história do Texas; a guerra mexicano-americana

Figuras históricas: Francisco Vásquez de Coronado; Popé; Andrew Jackson; James K. Polk; Zachary Taylor

Artes: Arquitetura espanhola (combinação de influências mouras, romanescas, góticas e renascentistas) modificada para atender às necessidades fronteiriças; afrescos, murais.